

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
> » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A Escola Técnica de Tavira

Necessidade premente

CONTINUA ainda sem solução o problema do ensino secundário em Tavira. O que isto representa, em matéria de sacrifícios, para os pais que têm filhos a educar, só eles o sabem.

Para uns, o sacrifício é representado por dispêndio desproporcionado aos recursos da sua economia doméstica; para outros, verificada a impossibilidade do sacrifício financeiro, pela inexistência de recursos que o permitam, pela dor e pela mágoa constantes por não poderem fazer singrar seus filhos dentro de um grau de ensino que lhes permitisse, num futuro próximo, um melhor apetrechamento para a vida e uma possibilidade maior de encontrarem ocupação. Aguardar largos anos que um jovem de dez ou onze anos, habilitado com o exame de instrução primária, em estação intelectual e sem possibilidades de ocupação profissional imediata, atinja a idade em que possa começar a trabalhar em arte ou ofício, é muito doloroso e, sob o ponto de vista social, diga-se de passagem, é, francamente, inconveniente.

A escola primária deve ter um escoante. E esse é, naturalmente, o ensino secundário (liceal ou técnico). Num meio rural, as coisas passam-se de forma diferente. A densidade populacional é menor e as próprias actividades do meio absorvem nos seus trabalhos toda a mão de obra que vai surgindo e, por isso, o problema não tem a acuidade que reveste num centro urbano.

Por esta razão, o problema no concelho de Tavira, e particularmente na cidade sede do concelho, onde se aglomera cerca de metade da população, tem aspectos cruciais.

O meio urbano não absorve, não dilui a mão de obra que, na fase de aprendizagem, lhe é oferecida e que satura constantemente as condições normais do exercício das artes e ofícios.

Por isso, se verifica esta situação estranha, mas compreensível pelas circunstâncias deficientíssimas do ensino neste aglomerado populacional: — aprendizagem e ocupações mais modestas, normalmente, desempenhadas pelos indivíduos que são da terra; lugares técnicos, de chefia e direcção, e outros, acima da mediania da escala de valores profissionais, desempenhados por indivíduos que, em grande parte, não são naturais de Tavira. Por isso se estabeleceu uma lenda que tem o seu fundo de verdade: Tavira só é uma terra boa para os que não são de cá...

Porque o problema é premente, tomamos a liberdade de voltar a insistir no assunto da criação da escola de ensino técnico em Tavira, para o que renovamos o pedido de boa atenção por parte do Ex.º Ministro da Educação Nacional,

confiando que, no próximo ano lectivo, tenhamos, finalmente, uma escola em funcionamento.

Tavira tem sido atendida em todos os pedidos que tem feito. Não será, certamente, agora, em que a razão que lhe assiste é tão evidente, que deixará de ser atendida.

Um pedido à C. P.

O Apeadeiro da Varanda

TEMOS recebido diversos pedidos dos nossos leitores, residentes na povoação de Santa Luzia e nos arredores do antigo apeadeiro da «Varanda», para que sejam seu porta-voz junto da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, no sentido de que, no local daquele anti-

Continua na 2.ª página

Um tema oportuno

O problema da electricidade

JÁ de há longos anos que o problema de energia eléctrica se arrasta e tem sido sempre um dos que mais tem preocupado as veriações municipais, sem que, contudo, se tenha conseguido para ele a verdadeira solução.

Por motivos de ordem técnica, que não queremos agora ventilar por já terem perdido a oportunidade, os motores da

velha Central Eléctrica chegaram ao caos; e, como solução oportuna, deliberou muito acertadamente a Câmara efectuar um contrato, a título experimental, talvez, com a Aliança Eléctrica do Sul.

Ignoramos as cláusulas dadas pela emergência dos factos; porém, o que é uma verdade inofismável é que a cidade não só passou a estar mal iluminada, como tem sido, por vezes, escasso o fornecimento da energia.

Assim se passaram alguns anos na esperança de melhores dias, na ansia de que a hulha branca das já anunciadas barragens, potentes alimentadores das centrais termoeléctricas, viessem fazer luz clara e sem falhas nesta terra, a preços suportáveis, para poder dar incremento a indústrias novas.

Porém, a marcha célere, nesta faceta do progresso, não atingiu os domínios algarvios, que têm sido forçados a suportar a imposição das circunstâncias; e, deste modo, tomou, por assim dizer, o monopólio dos fornecimentos a Empresa de Electricidade Olhanense.

Estamos convencidos que esta empresa terá procurado satisfazer todos os compromissos tomados; porém, por factores que ignoramos, a má qualidade de luz, as faltas sucedem-se.

Já várias noites, a cidade tem ficado mergulhada na obscuridade, algumas sessões de cinema têm sido adiadas e outras têm começado tardiamente, sem a menor consideração pelo público pagante.

Ainda no sábado, dia 15 do corrente, à hora do nosso jornal entrar na máquina, faltou a energia, tendo que ser impresso à luz do petróleo, como o quadro do já célebre e batido Fado Malhoa.

A ridente e importante povoação da Luz de Tavira levantou o justo clamor da sua electrificação, o qual foi atendido pelo Município. Assim, levantou-se o traçado, fez-se a instalação, que aguarda apenas, segundo nos informam, a ligação ao condutor geral da corrente.

E ainda não se ligou porque? Porque, para tal, a empresa concessionária exige do Município um contrato ou por 5 ou por 10 anos.

Com vista à Direcção Geral das Indústrias Eléctricas, entidade que superintende nestes problemas, ousamos perguntar: — Está tal empresa em condições de cumprir cabalmente o contrato que impõe ao Município de Tavira?

Poderá fazer exigências de tal natureza quem, num já largo período de tempo, tem servido o público em precárias circunstâncias?

Isto não significa qualquer má vontade da nossa parte contra a Empresa de Electricidade Olhanense, mas, simplesmente, defender os interesses do nosso concelho de futuras eventualidades.

O problema está latente e, por isso, o trazemos hoje a lu-

Chega hoje a Tavira

a Veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima

INICIA-SE hoje, a grande Missão em Tavira, com a visita da Virgem Peregrina que há um ano percorre as freguesias do Algarve e que permanecerá na cidade e arredores até ao dia 30 do corrente.

O programa das festividades é o seguinte:

Recepção da Imagem Peregrina

Às 17 horas, entrada dos Rev. Missionários, nomeados pelo sr. Bispo, na ponte do Almargem. Procissão de velas na cidade, em direcção a Santa Maria do Castelo. Saudação pelo Pároco e bênção do Santíssimo Um Missionário responderá à saudação do Pároco.

Segunda, terça, quarta, quinta e sexta, em Tavira, Santa Luzia e Senhora da Saúde, às 7,30, oração da manhã e breve meditação; às 8, missa e conferência; às 15, formação religiosa para meninos, em Sant'Iago; e, para meninas, em Santa Maria; às 21, pregação para homens, em Santa Maria; e, para senhoras, em Sant'Iago.

Peregrinação à Senhora da Saúde (dia 28)

O andar de Nossa Senhora sai de Santa Maria às 7,30, pela Calçada D. Ana, Rua Gonçalo Veího, Rua 5 de Outubro, Praça Dr. Padinha, Porta Nova e Estrada da Capelinha. À noite, às 22 horas, a Imagem regressa pela Estrada da Asseca. As mulheres católicas esperarão junto à ponte do C. F. para se incorporarem na procissão das velas, que passará pela Rua José Pires Padinha, Dr. Parreira, Terreiro do Garção e D. Marcelino Franco. Sermão e bênção do Santíssimo.

Homenagem das crianças e peregrinação a Santa Luzia (dia 29)

As crianças farão a sua homenagem a Nossa Senhora no sábado. Missa privativa, comunhão e consagração à Mãe de Deus. Às 14 horas, conduzirão o andar da Senhora até ao Hospital e Cadeia, o qual entregarão ao povo de Santa Luzia nas Espardinhas.

O cortejo das crianças pas-



Virgem-Mãe, Nossa-Senhora, Rainha-Celestial, Sede sempre a protectora Da gente de Portugal.

Da gente de Portugal, Da gente da Nossa-Terra; Exterminai todo o mal Que em nosso peito se encerra!

Sobre a Imagem gloriosa, Que passa pela cidade, Caem pétalas de rosa, Cai dos Céus a claridade...

Cai dos Céus a claridade Que dimana de Jesus, Eterna como a verdade Que nos legou numa cruz.

Fé, Esperança e Caridade Nos dá a divina Imagem Na sua augusta passagem Por esta linda cidade!

Isidoro Pires

sará pela Rua das Olarias, Largo do Cano, Rua dos Mouros, Rua das Capacheiras, Travessa do Passo, Largo de S. Francisco, Rua 9 de Abril e Atalaia.

Encerramento da Missão-Visita Pastoral-Despedida

Dia 30 — às 8,30, missa de comunhão geral nas igrejas da Missão.

Às 10, grande concentração junto ao quartel. Recepção a S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Coadjutor, cumprimentos das autoridades em S. Francisco.

Cortejo religioso dos homens, na qual tomam parte: A Imagem da Virgem Peregrina, que é esperada de Santa Luzia, o Sr. Bispo de baixo do pátio, as autoridades, as Ordens Terceiras, representantes das confrarias, escuteiros, rapazes da M. P., alunos da E. P. e todos os homens católicos.

Missa de Acção de Graças em Santa Maria do Castelo e alocação pelo Sr. Bispo.

Crisma, às 14,30, em Santa Maria, para os fiéis devidamente preparados.

Procissão de despedida, às 16 horas

(Ruas das Portas do Postigo, dos Mouros, Dr. Miguel Bombarda e Estrada Nacional). Na ponte do Arroio, a Imagem será entregue à freguesia da Luz de Tavira.

Estamos certos que o público católico da nossa terra saberá prestar uma recepção condigna à Virgem de Fátima, iluminando e engalanando os seus prédios, tal como fez em 27 de Dezembro de 1947.

E, como nesse dia, reproduzimos hoje as quadras que sobre a visita publicamos no nosso jornal.

B. N. U.

Em visita à Agência do Banco Nacional Ultramarino, esteve há dias, nesta cidade, o sr. Dr. José de Azeredo Perdigão, administrador daquele importante estabelecimento bancário, que percorreu o algarve em visita às suas dependências.

O ilustre visitante levou daqui as melhores impressões.

Dos Livros...

Banguê

José Lins do Rego é hoje, sem favor, um dos mais característicos romancistas da vida sertaneja do Brasil. Para tal facto muito contribuíram os primeiros anos da sua existência.

Enquanto não frequentou escolas, viveu sempre nas proximidades do «engenho» — o aparelho utilizado no Brasil para a trituração da cana do açúcar — e, mais tarde, quando foi para a capital do seu Estado, onde se licenciou em Direito, era ainda ao «engenho» que voltava para as suas férias.

Dessa vida, feita à beira das plantações de açúcar foi tão funda a impressão que lhe ficou no espírito, que dela surgiu «O Menino do Engenho», volume de estreia nas letras e, simultaneamente, o seu primeiro êxito.

A edição — o próprio autor o confessa — foi paga pelo seu bolso; mas, apresentada ao público em Julho de 1932, encontrava-se esgotada em Dezembro.

Depois do romance «Doidinho», como o primeiro de carácter autobiográfico, Lins do Rego escreveu o que a Crítica considera, ainda hoje, o seu livro mais bem escrito e mais bem composto do chamado «ciclo da cana do açúcar» — *Banguê*, o livro cuja leitura a Editorial Livros do Brasil, na Coleção «Livros do Brasil», n.º 26, nos proporciona agora, numa esmerada edição saída dos seus prelos.

Banguê é uma obra de beleza impressionante, sentida, típica, flagrante, onde se assiste à grandeza e miséria de um engenho de Paraíba, com o seu povo de trabalhadores vivendo nas casas do fazendeiro, que, inesperadamente, é tocado pela ruína e pela morte.

As Chuvas Vieram

Romance por Louis Bromfield — Edição de Livros do Brasil — Coleção «Dois Mundos».

Louis Bromfield é um dos mais extraordinários escritores norte-americanos do nosso tempo. Dotado de talento excepcionalmente rico, em todos os géneros literários se tem notabilizado, como jornalista, romancista, dramaturgo, crítico de teatro, de música e belas artes. A obra que, no entanto, o consagrou universalmente foi o romance «As Chuvas Vieram».

O autor de «As Chuvas Vieram» é, com efeito, um romancista de garra, sedutor e empolgante. A França foi um dos primeiros países a traduzir os seus livros.

As suas descrições, o seu poder de análise, o conhecimento profundo dos dramas humanos, o seu espírito compreensivo, chegam por vezes a causar-nos assombro.

«As Chuvas Vieram» é um romance singular e imprevisível de beleza dramática. É a história de

me como tema que julgamos muito oportuno.

M. V.

um grupo de pessoas residentes em Ranchipur, na Índia, que esperam, com aflitiva impaciência, as chuvas salvadoras.

As chuvas vêm e com as chuvas o tremor de terra, o rompimento de uma barragem, a inundação e a peste. As páginas em que tudo isso é descrito são além de vigorosas, verdadeiramente magistrais.

Um Gosto e Seis Vintens

Romance de Somerset Naugan — Edição «Livros do Brasil» — Coleção «Miniaturas».

Somerset Maugham, que festeja o seu octogésimo primeiro aniversário em 25 de Janeiro próximo, iniciou a sua carreira literária em 1897, com o romance «Liza de Lambeth».

Numa profissão, nem sempre grata aos seus praticantes, Somerset Maugham viu há muito coroada de êxito a sua actividade literária e hoje pode sentir as alegrias e as compensações de saber que a venda dos seus livros atingiu, até à data, em todo o mundo, cerca de dez milhões de exemplares.

No nosso país, tem sido a «Editorial Livros do Brasil» a grande divulgadora das suas obras, entre as quais se destacam, pela sua projecção e pelo interesse com que o público as recebeu, «O Fio da Navalha» e a sua obra máxima «A Servidão Humana». A mesma casa editora lançou, agora na Coleção «Miniaturas», outro dos livros de Somerset Maugham mais discutidos e divulgados mundialmente — «Um Gosto e Seis Vintens».

O Crime do Escaravelho

Romance de S. S. Van Dine — Edição de Livros do Brasil — Coleção «Vampiro».

Mais uma novela de entreecho empolgante, devido à pena de um dos mais brilhantes escritores do género policial, nos é enviada pela Editora Livros do Brasil na sua consagrada Coleção «Vampiro» — «O Crime do Escaravelho», de S. S. Van Dine, pseudónimo por que é mais conhecido o falecido escritor Willard Huntington Wright.

Depois de «Os Crimes do Bispo», «O Caso Benson», «A Morte da Canária», «A Série Sangrenta» e «Dois Crimes no Inverno», que se esgotaram rapidamente e de que acabam de ser postas à venda novas edições, «O Crime do Escaravelho» era um volume cuja edição se tornava indispensável.

Conforme nos habituou anteriormente, Van Dine, em prosa fluente e aliciente, faz desbobinar perante os olhos curiosos do leitor sempre atento aos mais pequenos deslizes do autor, uma série de misteriosos acontecimentos, encadeados de tal maneira que a emoção e a expectativa levam-nos a suspeitar dos personagens inocentes culpados.

De novo, é Philo Vance — figura indispensável nos romances de Van Dine quem resolve o enigma, que, para ser mais absorvente e empolgante, envolve na sua tela,

Um pedido à C. P.

O Apeadeiro da Varanda

Continuação da 1.ª página

go apeadeiro, se efectue uma paragem das automotoras que circulam nesta região do Algarve.

Estamos certos que a C. P., sempre pronta a servir o público, atenderá a justa petição que lhe é formulada.

A seguir, transcrevemos uma das cartas que há dias recebemos:

Sr. Director do «Povo Algarvio»:

Os habitantes vizinhos do antigo apeadeiro da «Varanda», e os do povo de Santa Luzia, pedem a V. que, por intermédio do seu jornal, se solicite da C. P. dos C. F. que as automotoras em circulação na linha do sotavento do Algarve façam paragem no dito antigo apeadeiro da «Varanda», que serve núcleos populosos e onde as automotoras poderão contar diariamente com grande número de passageiros.

De V. atenciosamente,
José Luiz Camilo da Trindade

além dos já conhecidos procurados Markhan e Satgento Hoht, egípcios de duvidosas actividades e egípcias de estonteante formosura, em feroz duelo de rivalidade em torno de um escaravelho com inscrições hirológicas, mortalmente perigosas para quem as decifra...

Sua Excelência o Chimpazé

Acabamos de receber, mercê da amabilidade da Livraria Clássica Editora, mais um volumezinho da conhecida e simpática colecção «Contos de Encantar», que esta Livraria há muito lançou ao público de «palmo e meio» e tem tido a aceitação que bem merece.

Intitula-se «Sua Excelência o Chimpazé» e contém, além do conto que lhe dá o nome, outro chamado «A Corneta Endoideceu», ambos da autoria do escritor Noel de Arriaga, e apresenta-se, como os livros da colecção, muito ilustrado no texto, tendo uma interessantíssima capa a cores.

O Canivete Afortunado

Com uma capa a cores e alusiva ao título, com aspecto gráfico e muitas gravuras no texto, acaba a Livraria Clássica Editora de nos ofertar um exemplar de «O canivete afortunado», simpática história infantil que, com «O cãozinho chiqui» e «Os coelhinhos da Montanha» formam o n.º 99 da conhecida e apreciada colecção «Contos de Encantar».

Dedicado à miudagem dos seis aos doze anos (e até interessando mais velhos e até adultos, como é o nosso caso e de muita gente), a referida colecção tem dezenas de histórias curiosas e engraçadas como «O Rui das orelhas de burros», «A cabrinha mé-mé», «O Califa Cegonha», «Berliques-Berloques», «...» e «O Tio Zé da Eira voltou a assobiar...».

O Calcanhar de Aquiles

«Em «O Calcanhar de Aquiles», os pormenores do crime são apresentados antecipadamente. O leitor é de facto uma testemunha ocular do crime e tem esta vantagem sobre os investigadores, que só podem analisar o caso e os pormenores através dos métodos normais do inquérito».

Eis o que se lê na introdução da versão portuguesa de Aurora Rodrigues de um original de Eduvin e Mona A. Radford e que a Livraria Romano Torres incluiu na sua colecção «Grandes Mistérios». Nada mais desejamos acrescentar nesta simples e despreziosa referência a «O Calcanhar de Aquiles». O resto nos dirá o leitor...

Catamount no rochedo uivador

Mais um romance de aventuras da autoria de Albert Bonneau, em tradução de Perestrello de Vasconcellos acaba de ser editado pela Livraria Clássica Editora, que teve a amabilidade de nos ofertar um exemplar.

Trata-se de mais uma história do célebre «ranger» Catamount, em que este já celebrado representante da autoridade persegue com bravura e perseverança os bandidos que se acoitam no «rochedo uivador».

Eis alguns dos capítulos deste romance: Descoberta macabras. A agenda da vítima, Aparecimento e desaparecimento do fantasma. A galeria misteriosa, Em socorro do prisioneiro, Desmascarado.

O acidente ferroviário da Linha de Vendas Novas

A C. P. tornou público o resultado das averiguações preliminares a que mandou proceder por virtude do acidente ocorrido na Linha de Vendas Novas, no passado dia 1 do corrente.

Segundo se verifica do seu comunicado, já publicado na íntegra por toda a imprensa da capital, o acidente foi motivado por causa definida e reconhecida — fractura de um veio de vagão — facto que só pode ter lugar em casos muito raros e sem possível previsão, dadas as vistorias periódicas que, pelos mais modernos processos de pesquisas de fendas por métodos ultra-sónicos, desde 1949 a todos os veios são feitas, e que no veio partido teve lugar em Abril último, ou seja muito longe ainda do prazo normal fixado para nova revisão.

Elucida também que os prejuízos materiais não foram importantes, pois que apenas 6 dos 38 vagões da composição tiveram avarias de vulto e que foram insignificantes os prejuízos sofridos nas mercadorias que transportavam.

Assinal o «Povo Algarvio»

Agradecimento

A família do falecido João António da Cruz Júnior vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, bem como aquelas que, directa ou indirectamente, lhe apresentaram os pêsames.

YOGURT

Fresco — preparação diária.
Rua Dr. Parreira, 52 - TAVIRA.

PALHA

Vende-se até 20.000 arrobas ao preço de 2\$50, levantado no local.

Tratar com José da Encarnação Martins — Morgado Conceição.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

SELOS ALBUNS CATÁLOGOS

Material filatélico, séries completas e pacotes

Charneiras, Cadernos, etc.

Encontra sempre na
CASA BRASIL
MANUEL ALEXANDRE
Rua da Liberdade—TAVIRA



Se é fumador de onça... Não hesite!
Peça já o novo papel automático

RIZLÁ
N.º (222)

Este novo papel automático oferece a novidade das suas folhas terem as pontas cortadas dum lado, o que não só torna mais fácil como também dá maior prazer em enrolar os cigarros.

Seja portanto um fumador sensato! Usando o papel RIZLÁ
Que dá brindes em onças de tabaco

Atenção!!! Vende-se em livros de 100 folhas, de exclusivo fabrico Francês, ao preço de 80 centavos, o que o torna mais económico. Por cada 50 capas vazias do novo papel automático Rizlá ou de quaisquer das outras nossas marcas — Riz Chine, Cysne ou Alcairão - Lacroix — damos uma onça de tabaco «Superior» ou «High-Life» ou o equivalente em qualquer outra onça de tabaco Português.

AGENTE IMPORTADOR:
TABACARIA INGLESA
Praça Duque da Terceira, n.º 18 — LISBOA

Espingardaria Algarve
de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho-TAVIRA

Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competantíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND
Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.



Espingardaria «IDEAL»
de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tele gramas: Espingardaria Ideal
Fone: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Relógios Heloisa 19 Rubis
Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano
À VENDA NA
Ourivesaria Gonçalves
Telefone 102
TAVIRA



**Companhia de Pescarias
Barril ou Três Irmãos**

(S. A. R. L.)

SEDE EM TAVIRA

Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª Convocatórias

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 10 de Fevereiro p. f., pelas 16 horas, na Sede Social, a fim de se pronunciar e deliberar sobre os números 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do art.º 14 dos mesmos Estatutos.

Não havendo número legal de accionistas ou capital para poder funcionar a Assembleia, na data acima indicada, fica desde já marcada para o dia 27 do mesmo mês, às horas e local acima mencionados.

Tavira, 15 de Janeiro de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) João Judice de Vasconcelos

3.ª Lotaria do Ano

3.º PRÉMIO GRANDE

DISTRIBUIDO PELA

CASA DA SORTE

que, na Lotaria Popular de anteontem, vendeu aos seus balcões e com o seu carimbo o bilhete

38.014 — 2. Prémio 100 Contos

Na próxima semana Lotaria Ordinária

1.º PRÉMIO 1.000 CONTOS

Bilhetes a 200\$00 Vigésimos a 10\$00

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Bebiãna Ferreira Leiria Azinheira, menina Maria da Graça Lopes Rodrigues, srs. João Corvo Domingues e Orlando José Lata.

Em 24 — Mlle. Maria Fernanda Peres Jara, D. Celeste Martins Viagas Cesário, D. Maria da Paz Pires, meninas Maria João Soares Lobato Centeno, menina Maria Ondina Lopes Rodrigues, menina Maria de Fátima Almeida Conceição, srs. Augusto Pereira Neto, Dr. António José Costa Pires, Francisco da Fonseca Franco e Custódio Gaspar.

Em 25 — Menina Maria Helena Mendonça do Carmo.

Em 26 — D. Fausta Padinha Diniz Ferro.

Em 27 — D. Maria de Lourdes Aboim Ascensão Contreiras Lopes, D. Isaura Domingues, D. Maria Silva Leiria, D. Maria Fernanda do Nascimento, Mlle. Suzette Crisóstomo dos Santos, srs. José Crisóstomo Leiria, João Valério Crisóstomo Bandeira Carvalho e José Décio Correia de Matos.

Em 28 — Mlle. Maria Aldegundes Mendes, srs. Manuel Joaquim Vaz e João Pedro Maldonado Júnior.

Em 29 — D. Natércia Regato Temudo, srs. Ernesto Ferreira, Manuel Francisco de Brito e Patrocida Encarnação Revez.

Partidas e Chegadas

Foi à capital, donde já regressou, o nosso prezado amigo sr. Miguel Fortuna, gerente do B. N. U., nesta cidade.

— Foi à capital Mlle. Maria do Carmo Pereira.

Registo de Nascimento

No dia 16 do corrente, foi registada, na Conservatória do Registo Civil, uma menina, a quem foi posto o nome de Filomena Maria Santos Raimundo, filha do sr. Luis Custódio Figueiredo Raimundo, comerciante, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Estrela da Cruz Santos Raimundo.

Foram padrinhos o sr. Manuel Gil Fernandes Lapa, industrial, e a sr.ª D. Argentina Verissimo Trindade.

Doente

Foi há dias sujeito a uma melindrosa operação no Hospital de S. Luis, em Lisboa, que decorreu com grande felicidade, o sr. António Miguel de Sousa Fortuna, estudante, filho do nosso prezado amigo sr. Miguel Fortuna, conceituado gerente do B. N. U., nesta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

— Encontra-se doente o nosso prezado amigo sr. José Joaquim Leiria, desta cidade.

Fazemos votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

Oscar Correia

Médico-Veterinário
TAVIRA

Consultas todos os dias
Todas as vacinas

(Incluindo as necessárias para licenças camarárias)

Vende-se

Por motivo de retirada, um prédio todo construído em cimento armado, o que há de melhor no concelho de Olhão. Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Fazenda em Santa Margarida.

Tratar na Tabacaria Santos, debaixo dos arcos, ou no escritório da Agral.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio do Alto, que consta de casas de moradia, nora e diverso arvoredo.

Tratar com José Mendonça Viagas (Cerca) — Tavira.

VENDE-SE

Uma morada de casas em Cabanas de Tavira, sítio da praia.

Quem pretender dirija-se a José de Sousa Reis — Tavira.

Livros

e Revistas

Bibliografia da Primeira Infância — Recebemos o n.º 9 desta publicação comemorativa do cinquentenário do Lactário Português — Lactário Aboim Ascensão — edições da Associação Protectora da primeira Infância e Refúgio Aboim Ascensão — Lactários de Lisboa e Faro.

Agradecemos a gentileza da oferta.

História das Grandes Literaturas — Acaba de ser publicado o fascículo n.º 8 desta magnífica obra que Estudos Cor vem editando com toda a regularidade. O presente fascículo ocupa-se das literaturas clássicas e é, sem dúvida, a melhor publicação do seu género que se tem feito entre nós. Por tal motivo recomendamos-a aos nossos leitores.

Revista d'Aquém e d'Além Mar — Recebemos o seu n.º 33 referente a Novembro.

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

J. PRETTO GUERRA

A quem sai este rapaz?!...

Os gregos cultores da eugenia e grandes fanáticos do bello, tinham por hábito pôr nos gineceus pinturas ou esculturas de Narcisos e Apólos para que as grávidas as olhassem com devoção. Acreditavam que a criança era influenciada durante a gestação pelo pensamento da mãe.

Que quadros ou imagens tem no seu quarto de dormir?

— À cabeceira tenho Nossa Senhora e aos pés S. Miguel. Meu marido é um miguelista entusiasta por isso tem na sala o retrato de El-Rei D. Miguel e no quarto o arcanjo.

— Aí tem a explicação do caso. A senhora em decúbito vê melhor o diabo que está aos pés de S. Miguel do que este e daí a psicologia diabólica do pequeno na primeira infância.

— E agora sr. Doutor?!...

exclamou D. Cândida atterrorizada.

— O remédio é transformar a tara diabólica em celestial ou seja obter a inversa do que aconteceu a Lucifer, que era anjo da luz e, por sua soberba, foi condenado por Deus a ser o anjo das trevas.

— Mas como?! A quem impetrar o milagre?

— Há em Campolide um colégio de Jesuitas. Eles são especialistas nesses milagres. Interne-o lá e, passados alguns anos, o pequeno estará miraculado.

D. Cândida lançou na salva de prata meia libra em ouro, em vez dos cinco tostões, preço da consulta, e retirou-se convencida e satisfeita com o prognóstico.

— Em cinco de Outubro de 1886, o Quim era internado no

Colégio de Maria Santíssima Imaculada em Campolide, com o número setenta e três, por ser um republicano assanhado e increo.

O pai ao entregá-lo ao Reitor, o Padre Campo Santa, recomendou:

— Se não puderem fazer dele um homem, mandem-me a pele para tambor.

— São estes os que têm acreditado o nosso colégio e não os moscas mortas, *admajorem del gloriam*.

Da sala de visitas o Quim foi conduzido para o recreio da 4.ª divisão. Aí acamaradou logo com alguns algarvios, por quem sentiu sempre grande simpatia. Seriam efeitos do leite da ama?! Lembra-se ainda do valente Joaquim Trindade, de Tavira, de Pedro Pauto de Mascarenhas Júdice, de Silves que cursou Agronomia e escreveu a «Notícia Sumária sobre o Castelo de Silves», o irmão Patrício que se formou em Direito e foi um espírito irrequieto e dum Formozinho, creio que, de Lagos que foi médico, de todos conserva saudosa memória, ape-

sar dos setenta anos volvidos!

No dia seguinte o Quim estreava-se na aula do sr. Saladeira num ditado com 100 erros ortográficos: um cúmulo e uma profecia! Banira os ph, os th, o ch, as consoantes dobradas e outras chinesices. Modernisara-se. Avançara 50 anos. Claro que, se fosse hoje, o Quim teria cometido apenas 10 erros. O increo permitia-se discordar da História de Portugal do sr. Viale em muitos sucessos, como no caso de D. Inês, posta em sossego, etc. Julgou sempre, apenas instintivamente, que aquilo não podia ter sucedido assim.

A quem se admirar da precocidade do Quim, dir-lhe-ei que ele já tinha sido discípulo de Oliveira Parreira, autor do Luso-Arabes, de quem recebeu as seis primeiras palmatoadas no Palácio das Salinas, em Azeitão por causa da sua reforma ortográfica e condiscípulo da filha, a Dr.ª D. Maria Cândida Parreira, depois deputada às constituintes com quem a discutia.

Passou-se o ano lectivo e as primeiras férias. O Quim no-

vamente no Colégio e já na aula de português do P.º Dias Silvares, permitiu-se traduzir as sudades da sua terra nos versos de pé quebrado que seguem:

*Quão ligeiras me passaram
As minhas fêrias queridas,
Mais que o vento em suas lidas
Mais que as nuvens que voaram*

*Adeus, piscosa Sesimbra,
Pátria minha adorada,
Na serrania enconchada
D'Arrábida Eremita
C'o Oceano aos pés rugindo
Que p'ra ti vai dirigindo
A turba que n'ele habita.*

O P.º Dias examinou os versos, que apresentou por tema, e exclamou:

— O Quim, olha que não são permitidos cacofones no verso.

— Essa proibição é, com certeza, moderna. O nosso Épico também escreveu «Alma minha gentil que te partiste» etc.

— Tens razão, replicou o jesuita. A vida não passa duma cacofonia.

F I M



Pela Cidade

Grupo de Santo António de Tavira do Corpo Nacional de Escutas — Iniciaram-se ontem e continuam hoje as cerimónias da fundação do Grupo de Santo António, n.º 64, do Corpo Nacional de Escutas, desta cidade.

Ontem, às 17 horas, na Estação do Caminho de Ferro, foi prestada recepção aos chefes e delegações escutistas do Algarve.

As 21 horas, houve velada de armas e bênção do estandarte e insígnias dos nossos escutas, com alocução pelo Rev.º Cônego Falé, assistente regional.

Hoje, às 8,30 horas, Missa de Comunhão Geral.

Às 11 horas, promessa solene e imposição das insígnias aos novos escutas, soldados de Cristo, feita pelo Rev.º assistente do Grupo e madrinhas.

Às 13 horas, almoço de confraternização.

Às 16 horas, desfile até à Ponte do Alargem, local onde será recebida a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplicio.

VENDE-SE

Uma propriedade, no sítio de S. Pedro, denominada Pedras del Rei.

Tratar com Joaquim Eduardo Fernandes.

Rua 5 de Outubro, N.º 27, TAVIRA.

Estrelas de Portugal

recebem mensagens PARA A INDIA

«Estrelas de Portugal», o mais disputado elenco artístico da nossa rádio, acaba de receber o honroso convite do Gabinete do Ministro da Defesa para dar uma série de espectáculos na Índia para os nossos soldados.

Por esse facto, determinou levar gravadas mensagens das famílias dos soldados portugueses ali aquartelados — não devendo essas mensagens ultrapassar 20 palavras.

Assim, as pessoas que queiram enviar a sua palavra gravada para seus filhos, irmãos e noivos, em serviço da Pátria, na Índia, devem dirigir-se aos nossos locutores de serviço dos nossos programas, ora percorrendo o país, e manifestarem-lhes essa vontade.

As melhores mensagens serão premiadas com valiosos prémios.

INSTITUTO de Socorros a Náufragos

Durante o 4.º trimestre a actividade dos 41 salva-vidas resume-se em:

Saídas para socorro, 16; saídas para assistência, 50; saídas para prevenção, 2; saídas para exercícios, 102; vidas salvas 44; vidas assistidas, 3768; embarcações salvas, 13; embarcações assistidas, 318.

O total de vidas salvas, desde a fundação do Instituto, atinge 14.857.

Durante este trimestre, foi abatido o salva-vidas a remos «Gonçalo Dias», da Estação da Afurada, que não estava em condições de merecer reparação.

Anunciai no «Povo Algarvio»



Pela Provincia

Luz de Tavira

Por intermédio do Centro de Recreio Popular da Casa do Povo de Luz de Tavira, realizaram-se, no domingo passado, jogos de ténis de mesa e voleibol, entre as equipas da Casa do Povo de Luz e da Associação Académica de Vila Real de Santo António. Os respectivos jogos, que foram entusiasticamente disputados, proporcionaram boas vitórias às equipas visitadas, principalmente no do voleibol, que atingiu a marca de 5-0. Pelo que vimos jogar, dispõe a Casa do Povo de uma equipa de voleibol, que bem poderia representar este Organismo Corporativo em torneios oficiais no nosso distrito. Terminados estes desafios amigáveis, teve lugar na ampla sala de recreio da Casa do Povo um lindíssimo baile em honra dos representantes da Associação Académica de Vila Real de Santo António. Houve, ao começar do baile, troca de galhardetes e uso da palavra o sr. Francisco Maria de Carvalho Paula, que se dirigiu à mocidade local, entusiasmando-a a dedicar-se ao desporto, porque o desporto é vida, saúde e beleza de espírito, contribuindo assim para o progresso e animação da terra em que vivemos.

Em seguida, o sr. presidente da Direcção da Casa do Povo manifestou aos visitantes a sua alegria por tão amável visita, gesto que o sr. presidente da Associação Adadémica agradeceu com um abraço de confraternização.

No baile, que durou até altas horas da noite, colaborou a Orquestra «Melodia» de Faro. — C.

Santo Estêvão

Necrologia — No passado dia 29 do corrente faleceu nesta freguesia, donde era natural, a sr.ª D. Inês Gago de Sequeira, viúva, mãe dos srs. José Henrique Cavaco e Manuel Cavaco, e da sr.ª D. Maria do Carmo Cavaco; e avó paterna do nosso correspondente sr. José dos Santos Cavaco Júnior e de D. Maria Belarmina Cavaco, e D. Maria Cândida Cavaco.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte pelas 16 horas, para o cemitério desta localidade.

A família enlutada, e, em especial, ao nosso correspondente, o «Povo Algarvio» envia sentidos pésames.

Campeonato Nacional de Futebol

da II Divisão (zona sul)

Os resultados dos jogos disputados no passado domingo foram os seguintes:

Olhanense-Olivais, 1-2; Estoril-Farense, 3-0; Portimonense-Montemor, 3-1; Beja-Portalegrense, 3-0; Montijo-Oriental, 1-1; Coruchense-Arroios, 4-1; Juventude-Almada, 3-0.

Hoje, realizam-se os seguintes jogos:

Farense-Coruchense; Portimonense-Olhanense; Oriental-Portimonense; Montemor-Beja; Arroios-Montijo; Estoril-Juventude; Olivais-Almada.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Oriental	19	14	4	1	32
Estoril	19	10	5	4	25
Coruchense	19	11	3	5	25
Montijo	19	11	3	5	25
Olivais	19	10	2	7	22
Farense	18	8	5	5	21
Portimonense	19	7	6	6	20
Beja	19	8	3	8	19
Olhanense	19	7	3	9	17
Portalegrense	19	6	2	11	14
Juventude	19	5	3	11	13
Almada	19	4	5	10	13
Montemor	19	3	4	12	10
Arroios	18	3	2	13	8

Sobretudo

Pede-se o favor a quem levou um sobretudo trocado, do vestidário da Sociedade Orfeónica, na noite do baile de 31 de Dezembro, o favor de o entregar na referida Sociedade.

Luxuoso Packard Clipper Diesel

de 6 lugares

Próprio para excursões, casamentos, etc

O carro mais económico da praça de Tavira

Chamadas para os telefones n.º 81 e 152

Manuel de Sousa



Agradecimento

João Flor da Rosa, Maria dos Mártires Flor da Rosa Gaspar, Custódio Gaspar, Maria João Gaspar Bacalhau e Francisco António Bacalhau vêm, por este meio, patentear o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, Maria José Palmeira, e bem assim às que assistiram à missa de sufrágio por sua alma, e ainda às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

EDITAL

Registo de Canídeos

A Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ SABER que, em obediência ao Decreto n.º 18.725, de 2 de Agosto de 1950, e em conformidade com a deliberação Camarária tomada em reunião ordinária de 5 do corrente mês, é obrigatório, no corrente ano, o registo de canídeos na secretaria desta Câmara Municipal, desde o dia 1 de Fevereiro a 31 de Março deste ano. Findo o referido prazo, serão autuados todos os proprietários de canídeos que não derem cumprimento ao que acima se determina.

O registo é feito mediante declaração do interessado, em impresso fornecido pela Junta de Freguesia, e a apresentação do boletim de vacina. Quando se trate de canídeos de guarda, não podem os respectivos proprietários ter mais que um em cada casal ou propriedade rústica.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 6 de Janeiro de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal,

a) Jorge Filipe Coelho Ribeiro

Para a cobertura de searas



Nitrato de Cal BASF



O que é? Vantagens:

Um adubo azotado com 15,5 % de Azoto nítrico e elevada percentagem de cal.

É o adubo azotado de mais rápida acção sobre a planta, o que o torna precioso como estimulante de culturas tardias ou raquíticas.

Pela cal que contém melhora a estrutura dos solos, em especial dos argilosos, e fornece às plantas o cálcio de que necessitem.

É granulado, a fim de facilitar o espalhamento. Não tem efeitos secundários nocivos ao terreno.

como se aplica:

Normalmente em coberturas.

As pessoas que o espalham devem untar as mãos e os braços com vaselina ou azeite neutro, a fim de evitar irritações de pele.

Outros Adubos BASF

Nitrophoska BASF — Nitrato de Amónio Calcáreo BASF — Ureia BASF

Importadores-Distribuidores exclusivos para Portugal

ORGÂNICA - Anilinas e Produtos Químicos, Lda.

Rua da Madalena, 97 - 2.º LISBOA Telefone 28208

A' venda no Algarve

PORTIMÃO: Manuel Ruivo dos Reis — Rua de S. Pedro

e nos GRÉMIOS DA LAVOURA